



Câmara Municipal concede Colar do Inconfidente a 119 policiais

A Câmara Municipal de Belo Horizonte hasteou, na última sexta-feira (28), a bandeira da Polícia Civil de Minas Gerais. Em noite festiva, foram agraciados 119 servidores da instituição com o Colar do Inconfidente, uma iniciativa do vereador Carlos Henrique (PMN), com o objetivo de reconhecer a importância do trabalho desempenhado pelos servidores da Polícia Civil. Durante a solenidade, o Chefe-Adjunto da PCMG, Delegado-Geral Joaquim Francisco Neto e Silva, recebeu o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte.

Em seu discurso de agradecimento, o Chefe-Adjunto da PCMG apresentou resumidamente, e sob um viés pessoal, uma pesquisa sobre a história do município de Belo Horizonte, enaltecendo personalidades que contribuíram para a formação cultural da capital mineira, destacando o nome que intitula o auditório no qual ocorreu a cerimônia. ζAmynthas de Barros foi um homem realizador, como vereador dessa Casa Legislativa e como prefeito do município de Belo Horizonte, como deputado federal, declarou-se partidário do direito ao voto pelos analfabetos e soldados e do estabelecimento de relações comerciais com todos os países do mundo. Sempre ligado à população pobre da cidade, nomeou um gari para a chefia do Departamento de Limpeza da Prefeitura. Estou grato por receber uma homenagem de tamanha envergadura num espaço de tamanha importância ζ, disse.

A Câmara Municipal de Belo Horizonte agradeceu 119 policiais civis de diversas categorias, entre eles, membros do Conselho Superior da Polícia Civil. Em seu discurso, o Chefe da Polícia Civil, Delegado-Geral Wagner Pinto de Souza, parabenizou o Chefe-Adjunto da PCMG e dedicou o Colar recebido a todos os policiais civis do Estado. ζSabemos dos valores e da competência do Dr. Joaquim, que sempre se cercou de boas pessoas. Mas quero aproveitar a oportunidade para agradecer também a todos os policiais civis, parentes dos policiais, amigos que vieram abrilhantar esse evento. Dedico esse colar a todos eles, em todo o território mineiro, que fazem seu trabalho com dedicação e afinco, apesar das adversidadesζ, afirmou.

Um dos agraciados com o Colar, o Investigador Ermisvaldo Entringer disse estar muito agradecido pela honraria recebida. ζSabemos que a Polícia Civil tem muitos homens e mulheres honrados e destemidos em seu quadro funcional, que lidam diariamente com as mais variadas dificuldades. É bom ver um trabalho tão necessário à sociedade ser reconhecido por uma Casa Legislativa. Estou agradecidoζ, afirma.

O Colar

O Colar do Inconfidente é uma homenagem concedida anualmente pela da Câmara Municipal de Belo Horizonte, por meio da Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira. Esta foi a segunda edição da honraria, que em 2018 agraciou 110 policiais civis. A Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira é uma instituição cívica, filantrópica e cultural que tem como pilar e objetivo social um dos mais importantes movimentos socioculturais e históricos do estado de Minas Gerais: a Inconfidência Mineira. Tem em sua essência uma das mais importantes premiações para reconhecer pessoas físicas e jurídicas que prestam comprovados serviços à história, cultura e sociedade.